

O Verbo se fez carne e habitou entre nós

Oração de António José

[Evangelho do Dia]

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade.

Jo 1, 1-5.9-14

[Graça a Pedir]

Peço-te ó Pai, que pela força do Espírito Santo me ajudes a acolher Jesus, o Teu amado Filho, a Tua última e definitiva Palavra à humanidade, para poder experimentar e espargir a felicidade que por Ele nos dás.

[Reflexão]

E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós...

No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus. E o Verbo fez-se carne no seio de Maria e montou a Sua tenda no meio de nós. De facto, **Cristo, a Palavra eterna do Pai, verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus, assumiu a natureza humana para a elevar à glória dos filhos muito amados de Deus.** Nele, todos os homens e mulheres, independentemente da sua raça, da sua cor, género, orientação, identidade e expressão sexual, têm uma dignidade sagrada que tem que ser respeitada, porque cada ser humano é templo vivo do Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós.

Acolher o Verbo de Deus é entrar nesta aventura de amor, olhando, acolhendo e amando cada pessoa por aquilo que ela é, tal como Ele ama a cada um de nós com um amor incomensurável e eterno. E isto não só é possível, como é urgente e necessário porque «*um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado, Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz.*»

[Oração]

Ó Verbo Eterno, Palavra do meu Deus, quero passar a minha vida a escutar-Vos, quero tornar-me inteiramente dócil, para tudo aprender de Vós. Depois, através de todas as noites, de todos os vazios, de todas as impotências, quero fixar-Vos sempre e permanecer sob a vossa grande



luz; ó meu Astro amado, fascina-me para que eu não possa jamais sair da vossa irradiação.
(Santa Isabel da Trindade)

A handwritten signature in black ink that reads "rope". To the right of the signature, there is a vertical line extending downwards. A horizontal bar, colored with a rainbow gradient (red, orange, yellow, green, blue, purple), is positioned between the signature and the vertical line.